

GERAÇÃO FUTURA: DESENVOLVENDO PESSOAS NA COLÔNIA DE PESCADORES Z3, PELOTAS-RS

MACHADO, Tatiane Rosangela¹; SPERLING, Urania Pereira²

¹Universidade Federal de Pelotas, Curso de Bacharelado em Turismo. ²Universidade Federal de Pelotas. Departamento de Administração e Turismo. tatyrmachado@hotmail.com;
uraniaps@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O texto descreve o processo de desenvolvimento de habilidades interpessoais Geração Futura na Colônia de pescadores Z3 na cidade de Pelotas-RS no período de maio a dezembro de 2010. Apresenta como foi conduzido o programa de desenvolvimento humano na colônia de pescadores, e avaliação dos benefícios do programa geração Futura, além de identificar os benefícios no cotidiano dos adolescentes que participaram do programa. O trabalho foi desenvolvido com base nos estudos de DALE CARNEGIE sobre desenvolvimento de habilidades humanas práticas, envolvendo 5 (cinco) áreas: autoconfiança, comunicação, liderança, controle de estresse e preocupações e relações interpessoais. Buscou-se a valorização, o conhecimento e as experiências que os adolescentes possuíam, com foco na conscientização e mudança de hábitos e comportamentos nos atos do que precisariam ou que desejariam realizar. Para a realização deste trabalho também tem a contribuição de William James que embasa os estudos de Personalidade e Crescimento pessoal, e de Botvin, G. J.; GRIFFIN, K.W que fala sobre Treinamento de Habilidades de vida: resultados empíricos e direções futuras.

O resultado do desenvolvimento do projeto se deu no decorrer da realização do treinamento no qual pais e professores dos adolescentes, vinham agradecer pelas pequenas mudanças que os mesmos estavam demonstrando referente a responsabilidades em casa e na escola com as atividades que eram propostas. A avaliação da permanência desses novos hábitos se dará até o final de 2011, de setembro a novembro será realizado mais um treinamento na colônia e paralelamente a este trabalho será feito entrevistas com os familiares e amigos dos adolescentes que fizeram o programa no ano de 2010.

2 METODOLOGIA

O método utilizado foi através de palestras de situações práticas ocorridas com o participante. Houve conversação na qual se intensificou de acordo com a proposta do treinamento, o desenvolvimento de habilidades necessárias para conviver de forma harmoniosa com familiares, colegas e amigos no processo de tomada de decisão e

administração de conflitos. O encerramento da atividade apoiou-se em entrevistas com os amigos e familiares para analisar o que pode ainda ser melhorado no processo de acordo com o estabelecimento de novos hábitos e elevação da autoconfiança do participante. Está previsto elaboração de um formulário com perguntas referente à possível mudança de desenvolvimento de tarefas, hábitos e atitudes aos professores e familiares dos jovens que participaram, referente à alteração dos benefícios no cotidiano dos participantes. Será aplicado aos professores, pais e amigos e participantes. Assim, se obterá dados para uma avaliação do desempenho tanto dos participantes como da atividade, trazendo elementos que integrem uma pesquisa de abordagem qualitativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O treinamento teve a participação de 18 alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rafael Brusque localizada na Colônia de Pescadores Z3, escolhidos pela própria direção do educandário, com o intuito de oportunizar aos adolescentes que tivessem mais dificuldades e menos oportunidades de se deslocarem para buscar algum conhecimento neste estilo fora da colônia. Foi realizada no salão da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes da colônia de pescadores, cedido pela própria comunidade. O trabalho foi conduzido pela autora, acompanhado pelo trainer Dale Carnegie Course de turmas de adultos e orientado pela professora coordenadora do projeto Inclusão dos Moradores e Visitantes da Colônia de Pescadores Z3 no Processo de Manutenção e Preservação da Diversidade local pelo Turismo Sustentável, da UFPel que existe desde 2007 no qual já foi realizados muitos trabalhos de apoio e pesquisas. O projeto possibilitou que 18 adolescentes tivessem a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e hábitos referentes a habilidades de lidar com pessoas, num ambiente preparado para este desenvolvimento acontecer, os participantes tiveram a oportunidade de se expressar em um grupo no mesmo nível e faixa de idade, na mesma situação, com o mesmo objetivo, para falarem sobre limitações ou virtudes sem medo, apenas com o propósito de se desenvolverem cada um no seu tempo e na sua velocidade. Observa-se que este vínculo solidário se tornou muito forte e verdadeiro. Contudo ainda será realizada a pesquisa para verificar os resultados apresentados pelo grupo em 2011.

4 CONCLUSÃO

Avaliar os benefícios do processo depois de 10 meses oportunizará a análise dos resultados efetivos do processo, o aprofundamento com a visitação e as entrevistas escritas a relação criada com a comunidade, com os participantes e com o processo, para melhorá-lo e readequá-lo as necessidades dos novos participantes. Este público especialmente pela faixa etária foi uma oportunidade de aprendizado, de novas percepções, desafios e de desenvolvimento contínuo. Percebeu-se que as pessoas que trabalham e gostam de pessoas, devem instigar também a serem melhores consigo e com os outros, serem cada vez mais desenvolvidos e que através do comprometimento de ações e práticas oportunizem a mudança do meio para um espaço mais saudável, mais pacífico e mais humano.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS;

Botvin, G. J.; GRIFFIN, K.W. **Treinamento de Habilidades vida**: resultados empíricos e direções futuras. Cambridge, *Jornal da Prevenção Primária*, v. 25, n. 2, 2004.

FADIMAN, James e FRAGER Robert. **William James e a psicologia da consciência**. In: *Personalidade e Crescimento pessoal*. 5 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004

CARNEGIE, Dale. **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas**, São Paulo. Editora Nacional, 2003.